

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO N.º 920

Apresentação

Este Boletim Epidemiológico é produzido diariamente pela Gerência de Vigilância das Doenças Imunopreveníveis e de Transmissão Hídrica e Alimentar (GEVITHA) da Subsecretaria de Vigilância à Saúde da Secretaria de Saúde do Distrito Federal. Os conceitos e definições utilizados para a elaboração deste boletim estão apresentados no Quadro 1.

Quadro 1: Conceitos e definições para o monitoramento COVID-19

Caso confirmado de COVID-19	É o caso detectado por biologia Molecular (RT-PCR em tempo real) para detecção do vírus SARS-CoV2, Imunológico (teste rápido ou sorologia clássica para detecção de anticorpos) informados diariamente pelos laboratórios credenciados ou que atenda aos critérios clínico imagem e vínculo clínico epidemiológico ¹
Caso recuperado	É o caso confirmado de COVID-19 com mais de 14 dias de início dos sintomas, que não evoluiu a óbito.
Caso não recuperado	É o caso confirmado de COVID-19 com menos de 14 dias de início dos sintomas, que não evoluiu a óbito.
Óbito	Caso confirmado de COVID-19 pelo critério laboratorial ou clínico imagem que evoluiu para óbito ¹
Taxa de Incidência	Se refere a proporção de casos por 100.000 habitantes entre os casos residentes do Distrito Federal na respectiva faixa-etária tendo como <i>numerador</i> o número de casos e no <i>denominador</i> a população residente e multiplicado pelo <i>parâmetro</i> 100.000.
Média móvel 7 dias	Cálculo de média simples no período de 7 dias visando facilitar a visualização. A cada novo dia, o cálculo é refeito somando-se os valores daquele dia com os dos 6 dias anteriores e dividindo por 7.
Letalidade	Refere-se a proporção de óbitos entre todos os casos confirmados, dentro da respectiva faixa-etária e área de residência.
Taxa de mortalidade	Refere-se a proporção de óbitos por 100.000 habitantes entre os casos residentes do Distrito Federal na respectiva faixa-etária tendo como <i>numerador</i> o número de casos e no <i>denominador</i> a população residente e multiplicado pelo <i>parâmetro</i> 100.000.
Taxa de Transmissão R(t)	Representa o número médio de infecções secundárias que um indivíduo infectante (ou seja, que transmite a doença) em um determinado tempo (t) é capaz de gerar.

1-Nota Técnica 007/2020

Situação Epidemiológica do Distrito Federal

Até às 17h:00 do dia 01/02/2023 foram notificados no Distrito Federal 894.286 casos confirmados de COVID-19 (127 casos novos em relação ao dia anterior). Do total de casos notificados, 881.807 (98,6%)

estão recuperados e 11.838 (1,3 %) evoluíram para óbito. Do total de óbitos, (1.027) são residentes de outros estados, sendo que 883 residiam no Goiás (Tabela 1). Óbitos em outros estados podem ser observados na Tabela 2.

Com relação ao local de residência dos casos, 793.218 (88,7%) residem no DF e 57.701 (6,5%) residem em outras Unidades Federadas (UF), sendo que os municípios do entorno respondem pela maior proporção dos casos de outras UF 42.625 (4,8 %). Na Figura 1 está representada a distribuição do total de casos por data de início de sintomas segundo evolução.

Tabela 1: Distribuição dos casos confirmados no DF e óbitos, segundo UF de residência, Distrito Federal, 01 de fevereiro de 2023

UF	Casos		Óbitos	
	N	%	N	%
DISTRITO FEDERAL	793.218	88,7	10.810	1,4
GOIÁS	42.625	4,8	883	2,1
OUTRO ESTADO	15.076	1,7	144	1,0
EM INVESTIGAÇÃO	43.367	4,8	1	0,0
Total	894.286	100,0	11.838	1,3

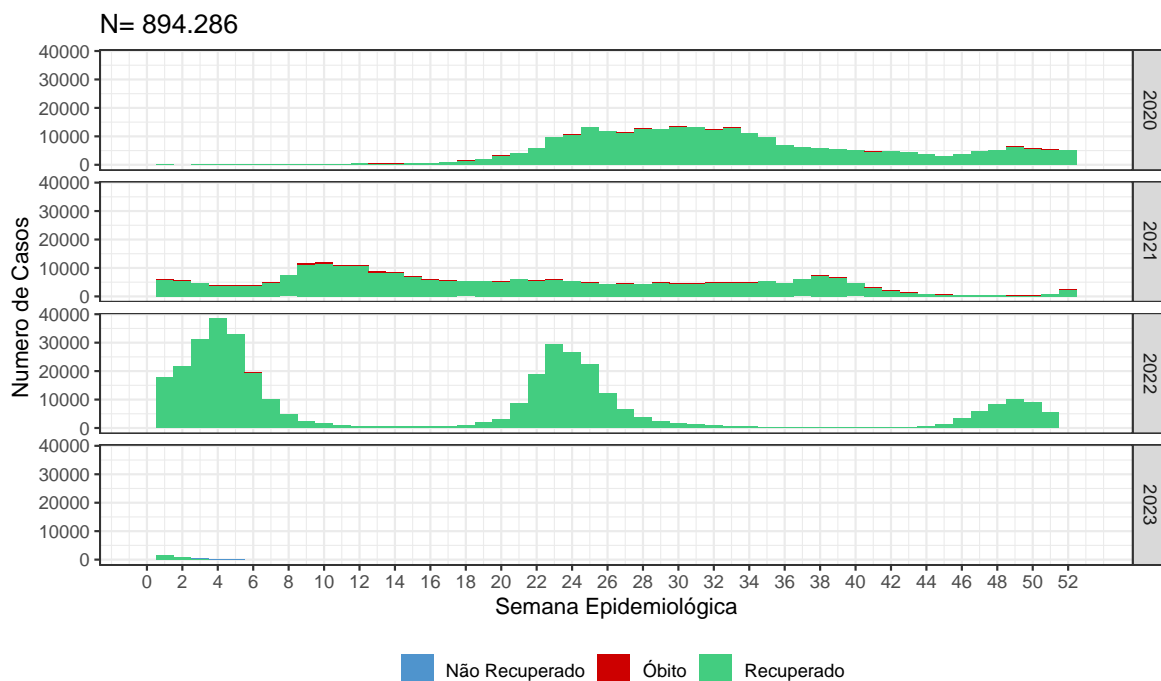
¹ Fonte: PAINEL COVID-19. Dados atualizados até às 17h00 de 01 de fevereiro de 2023

² Dados sujeitos à alteração após investigação epidemiológica

Tabela 2: Distribuição de óbitos fora do Distrito Federal e de Goiás, 01 de fevereiro de 2023

Estado	Número de Casos
	1
ACRE	1
ALAGOAS	1
AMAPÁ	3
AMAZONAS	30
BAHIA	18
CEARÁ	1
ESPÍRITO SANTO	1
MARANHÃO	3
MATO GROSSO	7
MATO GROSSO DO SUL	1
MINAS GERAIS	48
PIAUI	1
RIO DE JANEIRO	5
RONDÔNIA	4
RORAIMA	8
SANTA CATARINA	2
SÃO PAULO	5
TOCANTINS	5

¹ 17h de 01 de fevereiro de 2023



PAINEL COVID-19 17h de 01 de fevereiro de 2023. Sujeitos à alteração após investigação epidemiológica

Figura 1: Curva epidemiológica de casos confirmados de COVID-19 segundo evolução e data de início de sintomas, Distrito Federal, 01 de fevereiro de 2023

A COVID-19 é uma das etiologias da Síndrome Respiratória Aguda Grave, portanto os dados de hospitalização estão no Boletim Epidemiológico do Monitoramento da Síndrome Gripal e Síndrome Respiratória Aguda Grave disponível no site saúde DF <http://www.saude.df.gov.br/gripe/>. A Figura 2 apresenta a curva os óbitos por sexo segundo a data do óbito.

A mediana de idade do total de casos confirmados é de 39 anos, variando entre 0 e 111 anos, e a de óbitos é de 68 anos variando de 0 a 104. A distribuição dos casos e óbitos segundo sexo, categoria profissional e comorbidades está descrita na Tabela 3, e as comorbidades na Tabela 4.

Tabela 3: Características dos casos e óbitos confirmados no Distrito Federal 01 de fevereiro de 2023

Variável	Grupo	Casos		Óbitos	
		N	%	N	%
Sexo	Feminino	504.803	56,4	5.099	43,1
	Masculino	389.483	43,6	6.739	56,9
Grupo Profissional	Saúde	18.650	45,4	137	1,3
	Seg. Pública	6.732	16,4	152	1,5

¹ Fonte: PAINEL COVID-19. Dados atualizados até às 17h00 de 01 de fevereiro de 2023

² Dados sujeitos à alteração após investigação epidemiológica

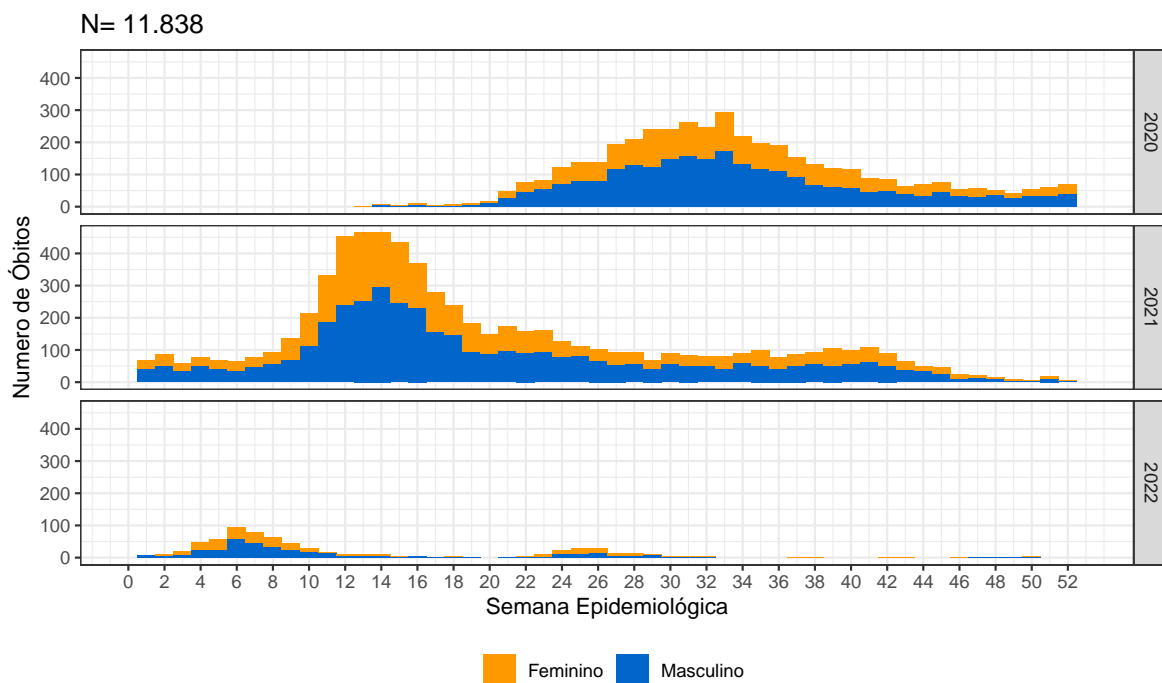


Figura 2: Curva de óbitos confirmados de COVID-19 segundo evolução e data de início de sintomas, Distrito Federal, 01 de fevereiro de 2023

Tabela 4: Características dos casos e óbitos confirmados no Distrito Federal quanto a presença de comorbidade em 01 de fevereiro de 2023

Comorbidade	Casos		Óbitos	
	N	%	N	%
Cardiopatía	27.717	49,4	7.342	62,0
Distúrbios Metabólicos	17.475	31,2	4.413	37,3
Doença Hematológica	632	1,1	80	0,7
Imunossupressão	3.769	6,7	836	7,1
Nefropatia	2.378	4,2	1.045	8,8
Obesidade	5.317	9,5	1.786	15,1
Outros	5.864	10,5	1.608	13,6
Pneumopatia	8.901	15,9	1.339	11,3
Presença de Comorbidades	56.062	15,6	10.061	85,0

¹ Fonte: PAINEL COVID-19. Dados atualizados até às 17h00 de 01 de fevereiro de 2023

² Dados sujeitos à alteração após investigação epidemiológica

Do total de casos confirmados, os maiores números absolutos estão nas faixas etária de 30 a 39 anos e de 40 a 49 anos. Considerando-se apenas os residentes do Distrito Federal, as maiores incidências dos casos confirmados estão nos grupos de 80 ou mais anos e 40 a 49 anos respectivamente. A letalidade do Distrito Federal é de 1,4 % enquanto a taxa de mortalidade é de 354,1 por 100 mil habitantes. A maior letalidade por faixa etária está no grupo de 80 ou mais, bem como a maior taxa de mortalidade (Tabela 5).

Tabela 5: Distribuição, frequência, incidência de casos confirmados, letalidade e Taxa de mortalidade de COVID-19, segundo faixa etária. Distrito Federal 01 de fevereiro de 2023

Faixa-Etária	Total	Casos no DF		Óbitos no DF		
		N	Incidência (100mil hab.)	Letalidade (%)	Mortalidade (100mil hab.)	
Menor de 2 anos	7.008	5.877	6.715,0	5	0,1	5,7
2 a 10	31.366	28.016	8.085,1	6	0,0	1,7
11 a 19	54.627	48.864	12.001,7	11	0,0	2,7
20 a 29	148.502	129.514	25.551,1	137	0,1	27,0
30 a 39	211.953	185.804	33.986,0	461	0,2	84,3
40 a 49	193.778	172.614	36.433,7	1.079	0,6	227,7
50 a 59	124.889	112.337	33.256,8	1.663	1,5	492,3
60 a 69	68.829	62.214	30.483,8	2.447	3,9	1.199,0
70 a 79	35.631	32.151	32.222,9	2.523	7,8	2.528,6
80 ou mais	17.703	15.827	37.367,5	2.478	15,7	5.850,5
Total	894.286	793.218	25.985,5	10.810	1,4	354,1

¹ Fonte: PAINEL COVID-19. Dados atualizados até às 17h00 de 01 de fevereiro de 2023

² Dados sujeitos à alteração após investigação epidemiológica

No ano de 2022, ocorreram 602 óbitos entre 01 de janeiro e 01 de fevereiro. Destes, 457 (75,9%) ocorreram em pessoas não vacinadas ou com esquema vacinal incompleto e 145 (24,1%) ocorreram em pessoas que haviam completado o esquema vacinal. Salienta-se que dentre os 145 óbitos ocorridos no grupo vacinado, 89,0% apresentavam pelo menos uma comorbidade e média de idade de 77 anos. Ademais, é importante observar que o grupo não vacinado na faixa-etária de 30 a 39 anos apresentou uma proporção de 71% de imunossuprimidos (Tabela 6).

Assim, a análise da taxa de mortalidade sugerem o efeito protetor da vacinação. Ou seja, as taxas de mortalidade em indivíduos não vacinados ou com vacinação incompleta são consideravelmente maiores do que entre os indivíduos com esquema vacinal completo, se observarmos a população como um todo. Tal observação apresenta uma tendência consistente nas faixas etárias, e mais importante, tem seu efeito mais expressivo na população idosa, que é a mais vulnerável.

Consideram-se vacinados, os indivíduos que receberam o esquema básico adequado para seu grupo e a dose de reforço mais recente disponível com um intervalo de 4 meses entre as doses de reforço.

Tabela 6: Número de óbitos e taxa de mortalidade por 100 mil habitantes, segundo faixa etária e status vacinal, ocorridos no Distrito Federal em 2022. 01 de fevereiro de 2023.

Faixa-etária em anos	Não vacinados/Vacinação incompleta			Vacinação completa		
	Óbitos(n)	População	Mortalidade (100mil hab.)	Óbitos(n)	População	Mortalidade (100mil hab.)
Menor que 5 anos	2	197.272	1,01	0	8.648	0
5 a 9 anos	2	182.584	1,1	0	6.348	0
10 a 19 anos	0	433.308	0	0	13.014	0
20 a 29 anos	5	485.179	1,03	0	21.703	0
30 a 39 anos	7	501.560	1,4	7	45.147	15,5
40 a 49 anos	25	373.433	6,69	3	100.343	2,99
50 a 59 anos	38	242.383	15,68	10	95.403	10,48
60 a 69 anos	73	128.623	56,76	17	75.466	22,53
70 a 79 anos	99	55.597	178,07	40	44.180	90,54
80 anos ou mais	206	22.544	913,77	68	19.811	343,24

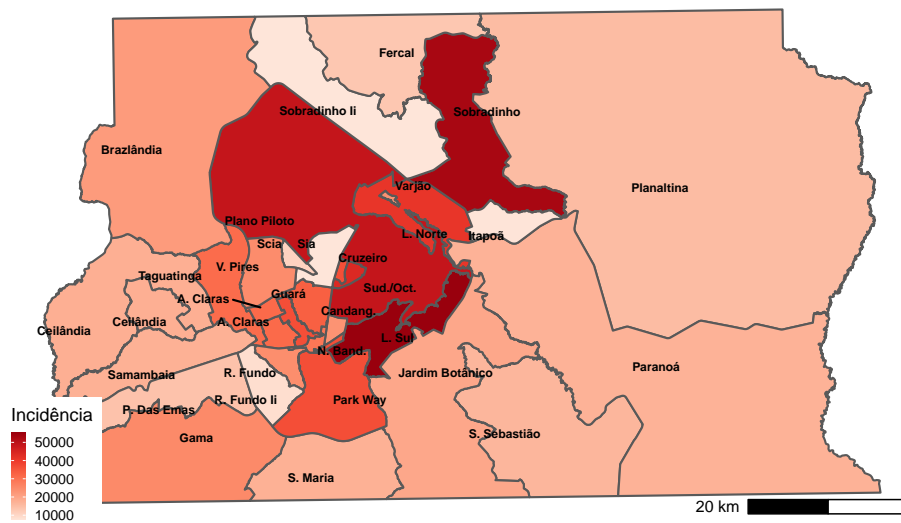
¹ Fonte: PAINEL COVID-19 e DATASUS. Dados atualizados até às 17h00 de 01 de fevereiro.

² Dados sujeitos à alteração após investigação epidemiológica.

Dos casos residentes do Distrito Federal, as Regiões de Saúde Sudoeste e Central detêm o maior número absoluto de casos confirmados. As maiores incidências foram registradas nas Regiões Administrativas Lago Sul, Sobradinho, Plano Piloto, Sudoeste/Octogonal (Tabela 6).

Quanto às Regiões de Saúde (RS), as maiores incidências estão nas Central e Sudoeste. As maiores taxas de letalidade por RS de residência foram registradas nas regiões Oeste e Sul enquanto a menor foi registrada na Central. Quanto a taxa de mortalidade as duas maiores taxas estão nas Região de Saúde Sul e Oeste. Devido as investigações epidemiológicas dos óbitos, as RA de residência podem ser alteradas até o encerramento das mesmas.

A População Privada de Liberdade está sendo analisada separadamente da Região de Saúde Leste e os detentos que cumprem regime semi-aberto ou prisão domiciliar são registrados na RA de residência.



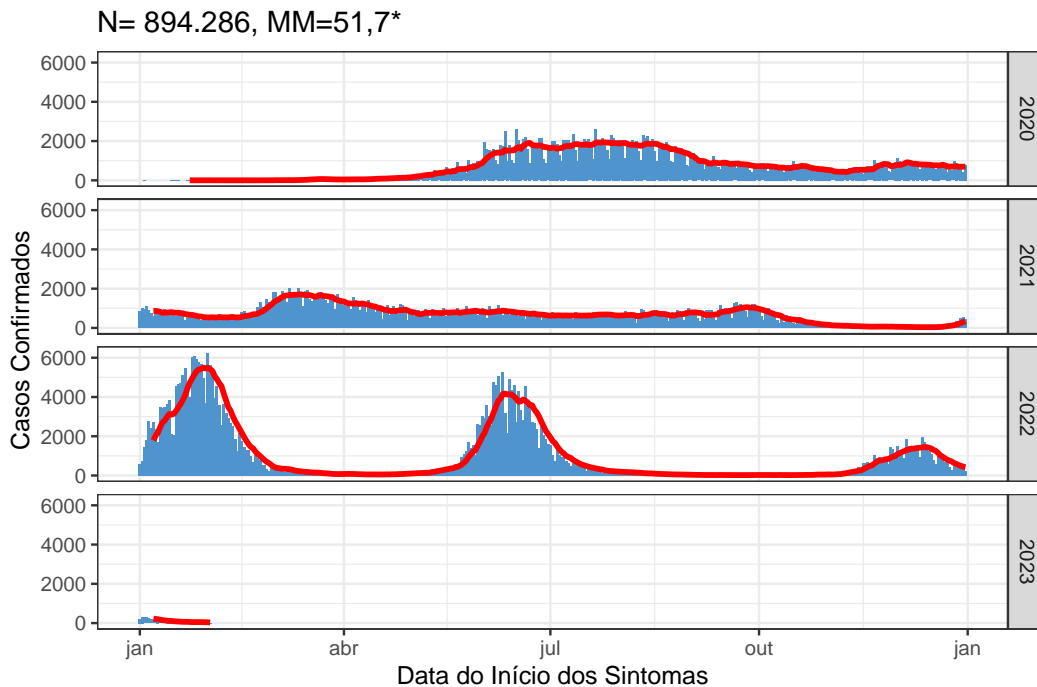
PAINEL COVID-19 17h de 01 de fevereiro de 2023Sujeitos à alteração após investigação epidemiológica

Figura 3: Distribuição geográfica de incidência de casos por 100 mil habitantes, segundo Região Administrativa. Distrito Federal, 01 de fevereiro de 2023

Análise de tendência e oscilação

Média Móvel

O comportamento da média de casos por data do início dos sintomas durante a pandemia pode ser observada na Figura 4.

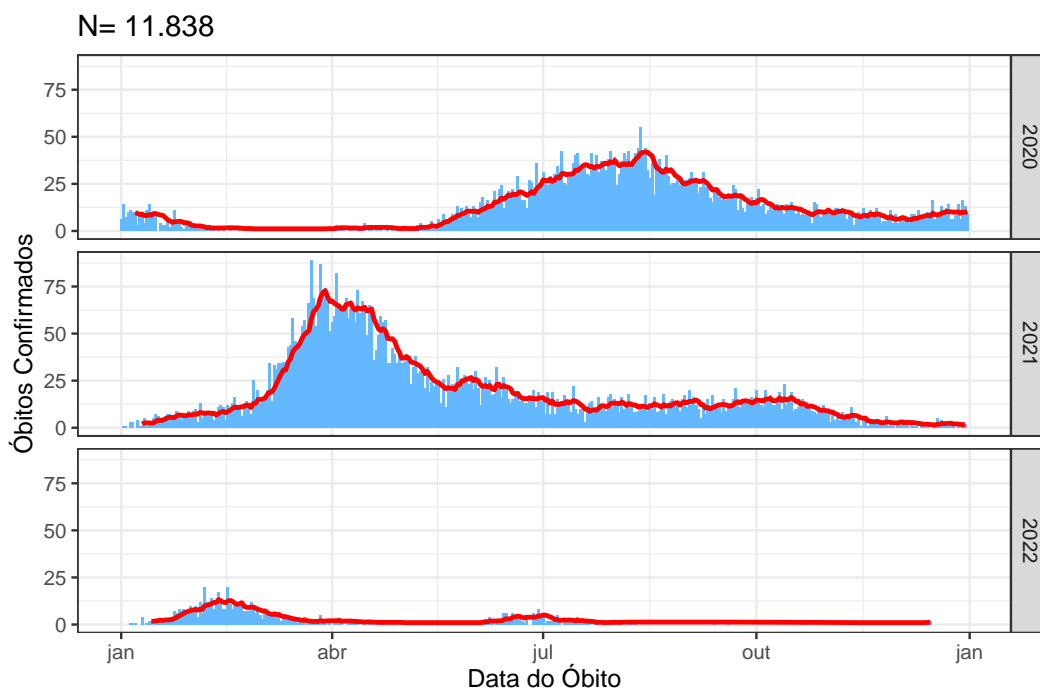


PAINEL COVID-19 17h de 01/02/2023. Sujeitos à alteração após investigação epidemiológica. *25/01/2023

Figura 4: Média móvel dos casos confirmados no Distrito Federal, 01 de fevereiro de 2023

Em relação aos óbitos, o máximo da média móvel no ano de 2020 foi de 41,9 óbitos/dia no dia 14 de julho e a mínima de 6,0 óbitos/dia. A maior média móvel observada em 2021 foi de 73,0 óbitos/dia. Destaca-se que, no dia 24 de março de 2021, registrou-se a maior marca de óbitos ocorridos em um único dia desde o início da pandemia, com um total de 88 vidas perdidas.

Atualmente, a média móvel consolidada no dia 25/01/2023 (há uma semana da data de hoje) foi de 0 óbitos/dia, e a da semana anterior a ela (18/01/2023, há duas semanas da data de hoje) foi de 0 óbitos/dia.



PAINEL COVID-19 17h de 01/02/2023 Sujeitos à alteração após investigação epidemiológica

Figura 5: Média móvel dos óbitos confirmados no Distrito Federal, 01 de fevereiro de 2023

Taxa de Transmissão $R(t)$

O cálculo é realizado a partir da média móvel de casos confirmados, por data de início de sintomas de todos os casos confirmados no Distrito Federal, desde 29/02/2020 até 25/01/2023. Utilizando o EpiEstim/R na interface Estimador COVID-19 disponibilizado pela Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e da Organização Mundial da Saúde (OMS). A taxa de transmissão $R(t)$ estima o número médio de casos secundários de uma doença causadas por uma pessoa infectada durante seu período infeccioso. A reprodução da epidemia pode ser estimada a partir do valor encontrado para $R(t)$. Se $R(t)$ for menor que 1, a epidemia tende a acabar, para $R(t)$ maior que 1, a epidemia avança. É necessário avaliar os resultados obtidos pelo cálculo do $R(t)$ em conjunto com outros indicadores epidemiológicos e assistenciais, pois o método possui limitações.

A Figura 6 mostra o comportamento dessa taxa ao longo da pandemia. Atualmente, observa-se o valor de 0,61 para a taxa de transmissão no DF.

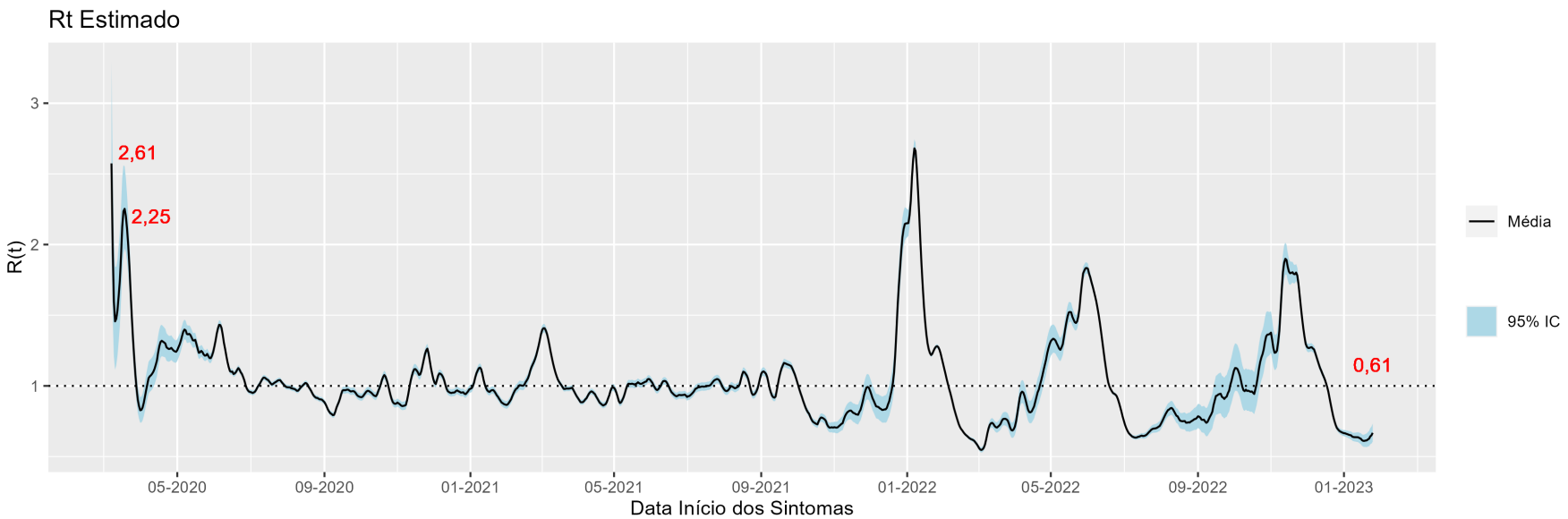


Figura 6: R(t) estimado para os dados oficiais de infectados por Covid-19 no DF segundo a data de início dos sintomas dos casos no Distrito Federal, 01 de fevereiro de 2023

Tabela 7: Distribuição, frequência, incidência de casos por 100 mil habitantes, número, percentual de óbitos e Taxa de mortalidade segundo Região de Saúde e Região Administrativa, Distrito Federal, 01 de fevereiro de 2023

Região de Saúde	Região Administrativa	Casos			Óbitos		
		N	%	Incidência (100mil hab.)	N	%	Mortalidade (100mil hab.)
Sudoeste		200.323	25,3	24.144,8	3.078	1,5	371,0
	Águas Claras	53.973	6,8	31.630,5	396	0,7	232,1
	Recanto das Emas	19.058	2,4	14.389,2	394	2,1	297,5
	Samambaia	43.762	5,5	17.865,0	870	2,0	355,2
	Taguatinga	65.230	8,2	31.333,9	1.132	1,7	543,8
	Vicente Pires	18.300	2,3	24.914,2	286	1,6	389,4
Central		181.737	22,9	46.279,1	1.391	0,8	354,2
	Plano Piloto	111.974	14,1	48.618,8	873	0,8	379,1
	Sudoeste/Octogonal	24.330	3,1	44.029,8	127	0,5	229,8
	Cruzeiro	11.275	1,4	36.543,1	116	1,0	376,0
	Lago Norte	15.234	1,9	41.032,1	124	0,8	334,0
	Lago Sul	16.814	2,1	55.455,1	123	0,7	405,7
	Varjão	2.110	0,3	23.898,5	28	1,3	317,1
Centro-Sul		90.592	11,4	23.790,1	1.199	1,3	314,9
	Candangolândia	3.867	0,5	23.668,7	73	1,9	446,8
	Guará	47.287	6,0	33.641,9	539	1,1	383,5
	Núcleo Bandeirante	7.046	0,9	29.335,1	126	1,8	524,6
	Riacho Fundo I	10.827	1,4	24.710,7	201	1,9	458,7
	Riacho Fundo II	8.680	1,1	9.271,9	125	1,4	133,5
	SCIA (estrutural)	4.214	0,5	11.460,4	55	1,3	149,6
	SIA	209	0,0	7.974,1	0	0,0	0,0
	Park Way	8.462	1,1	36.698,8	80	0,9	347,0
Norte		75.594	9,5	21.293,7	1.312	1,7	369,6
	Fercal	1.273	0,2	13.439,6	7	0,5	73,9
	Planaltina	30.403	3,8	15.504,9	622	2,0	317,2
	Sobradinho	37.724	4,8	53.009,2	566	1,5	795,3
	Sobradinho II	6.194	0,8	7.912,3	117	1,9	149,5
Sul		59.571	7,5	21.824,2	1.185	2,0	434,1
	Gama	36.601	4,6	25.472,6	700	1,9	487,2
	Santa Maria	22.970	2,9	17.768,9	485	2,1	375,2
Oeste		94.874	12,0	18.681,5	2.014	2,1	396,6
	Brazlândia	14.035	1,8	21.920,4	241	1,7	376,4
	Ceilândia	80.839	10,2	18.214,2	1.773	2,2	399,5
Leste		49.159	6,2	15.677,6	624	1,3	199,0
	Itapoã	5.248	0,7	8.105,4	74	1,4	114,3
	Paranoá	13.069	1,6	17.497,7	221	1,7	295,9
	São Sebastião	19.406	2,4	16.731,0	242	1,2	208,6
	Jardim Botânico	11.436	1,4	19.670,4	87	0,8	149,6
	RA em investigação	39.068	4,9	-	-	-	-
	Pop. privada de liberdade	2.299	0,3	17.123,5	7	0,3	52,1
Total	DF	793.217	100,0	25.985,4	10.810	1,4	354,1

¹ Fonte: PAINEL COVID-19. Dados atualizados até às 17h00 de 01 de fevereiro de 2023

² Dados sujeitos à alteração após investigação epidemiológica

³ RA Sol Nascente contabilizada conjuntamente com Ceilândia e RA Arniqueira contabilizada em Águas Claras